

**PENTECOSTES – ANO A**  
**Anthony Cilia, O.Carm.**  
Editor



## **O ESPÍRITO SANTO: JESUS PRESENTE**

Jesus se faz presente na comunidade. Nem mesmo as portas fechadas lhe impedem de estar no meio daqueles que não o reconhecem. Até hoje é assim! Quando estamos reunidos, mesmo que todas as portas estejam fechadas, Jesus está em nosso meio! Também hoje, a primeira palavra de Jesus será sempre : «**A paz esteja convosco!**».

Ele mostra os sinais da paixão nas mãos e do lado. O ressuscitado é o crucificado! O Jesus que está conosco na comunidade não é um Jesus glorioso que não tem nada em comum com a vida das pessoas. Mas é o mesmo Jesus que veio sobre esta terra e que tem os sinais da paixão. E hoje estes mesmos sinais se encontram nos sofrimentos das pessoas. São os sinais da fome, da tortura, das guerras, das doenças, da violência, da injustiça.

Tantos sinais!

**E nas pessoas que reagem e lutam pela vida, Jesus ressuscita e se torna presente em meio a nós.**

Deste Jesus, crucificado e ressuscitado, recebemos a missão, a mesma que ele recebeu do Pai. E também a nós ele repete: «**A paz esteja convosco!**». A repetição destaca a importância da paz. Construir a paz faz parte da missão. A paz que Jesus nos deixa significa muito mais que a ausência de guerra. Significa construir um ambiente humano harmonioso, no qual as pessoas possam ser

elas mesmas, com tudo que é necessário para viver, e onde possam viver serenas e em paz. Em uma palavra, significa **construir uma comunidade segundo a comunidade do Pai, do Filho e do Espírito Santo**.

Jesus soprou sobre os apóstolos e disse: «Recebei o Espírito Santo». É, portanto, com o auxílio do Espírito Santo que nós podemos desenvolver a missão que ele nos confia. No Evangelho de João, a *ressurreição* (Páscoa) e a *efusão do Espírito* (Pentecostes) são uma só coisa. Tudo acontece ao mesmo tempo.

O ponto central da missão de paz encontra-se na **reconciliação**, na tentativa **de superar as barreiras que nos separam**: «A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos». Esse poder de reconciliar e de perdoar é dado aos discípulos. No Evangelho de Mateus, este mesmo poder é concedido também a Pedro (Mt 16,19) e à comunidade (Mt 18,18). **Uma comunidade sem perdão e sem reconciliação não é uma comunidade cristã**.

No Evangelho de João, o primeiro encontro entre Jesus ressuscitado e os seus discípulos é marcado pela saudação: «**A paz esteja convosco!**». A paz que Jesus nos dá é diversa da *Pax Romana*, construída pelo Império Romano (Jo 14,27). Paz, na Bíblia, é representada pela palavra **shalom**, que é uma palavra rica de profundo significado. Significa a **integridade da pessoa diante de Deus e dos outros**. Significa também vida plena, feliz, abundante (Jo 10,10). **A paz é sinal da presença de Deus, porque o nosso Deus é um Deus de paz**, «Javé é Paz» (Jr 6,24). «O Deus da paz esteja com todos vós!» (Rm 15,33).

Por isso, a proposta de paz de Deus produz reações violentas. Como diz o salmo: «**Morei demais com gente que detesta a paz. Eu sou pela paz, mas quando falo em paz, eles só querem guerra**» (Sl 120,6-7). A paz que Jesus nos dá é sinal de «espada» (Mt 10,34). Supõe perseguições pela comunidade. E o próprio Jesus nos anuncia **tribulações** (Jo 16,33). É necessário ter confiança, lutar, trabalhar, perseverar no Espírito a fim que um dia a paz de Deus triunfe.

Naquele dia «amor e verdade se encontrarão, justiça e paz se abraçarão» (Sl 85,11). Pois, «Pois o Reino de Deus não é comida e bebida, mas é justiça, paz e alegria no Espírito Santo» (Rm 14,17) e «Deus seja tudo em todos» (1Cor 15,28).

Traduzido do italiano por **Telmo José Amaral de Figueiredo**.

**Fonte:** *Lectio Divina sui Vangeli Festivi per l'Anno Liturgico A*. Leumann (TO): Editrice Elledici, 2010, páginas 301-304.

<http://padretelmofigueiredo.blogspot.com.br/search/label/Liturgia%20Dominical>